



Comunicado 02/2024

Porto Alegre, 10 de outubro de 2024.

## COMUNICADO

Prezados produtores de leite do RS,

O Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio Grande do Sul - **SINDILAT/RS**, atento às condenações que ocorrem todos os anos, nos períodos mais quentes, em relação aos desvios de crioscopia, elaborou em conjunto com a Universidade de Passo Fundo - UPF uma "Cartilha de verão para os produtores de leite".

Nela, destaca-se a adoção de práticas que visem o bem-estar dos animais e, ao mesmo tempo, a manutenção do volume e da qualidade do leite, especialmente no que se refere aos índices de desvio de crioscopia.

A seguir, listamos algumas soluções importantes para o conforto térmico dos rebanhos leiteiros, que podem ajudar a minimizar os efeitos do calor e garantir a saúde e produtividade das vacas.

- **Fornecimento de sombra:** Garantir que os animais tenham acesso a áreas sombreadas é essencial para reduzir o estresse térmico. Árvores e abrigos cobertos são opções. O ideal de espaço de sombra é 4m<sup>2</sup> por vaca adulta.
- **Uso de aspersores e ventiladores:** Em locais onde o calor é extremo, o uso de sistemas de resfriamento com água (aspersores) e ventiladores pode ajudar a manter a temperatura corporal das vacas sob controle, evitando a elevação da temperatura corporal.
- **Alimentação balanceada:** Ajustar a dieta dos animais é importante para evitar perda de produtividade. Durante o verão, o estresse térmico pode reduzir o consumo de alimentos, por isso, é recomendável revisar a composição da alimentação, fornecendo maior quantidade de nutrientes que sejam facilmente digeríveis.

Considerando o espaço de cocho para alimentação o ideal é 70 cm/vaca. Em sistemas a pasto, os animais devem ter acesso às pastagens nas horas mais frescas do dia, considerando a possibilidade de pastejos noturnos. Nas horas mais quentes do dia, manter os animais abrigados na sombra com disponibilidade de água e alimentos fornecidos no cocho.

- **Acesso irrestrito à água:** No verão, o consumo de água pelas vacas aumenta consideravelmente. Certifique-se de que há sempre água de boa qualidade, limpa e fresca disponível, pois a hidratação adequada é fundamental para o bem-estar animal. Considerando espaço de cocho para água o ideal é 15 cm/vaca
- **Manejo adequado da ordenha:** Para minimizar os efeitos do estresse térmico, é recomendável realizar as ordenhas nos horários mais frescos do dia. Além disso, certifique-se de que o local de ordenha esteja bem ventilado e que as vacas tenham um período de descanso adequado entre as sessões de ordenha. Isso ajuda a garantir que o processo seja realizado de forma eficiente e que a qualidade do leite seja mantida.
- **Monitoramento constante da saúde:** Fique atento a sinais de estresse térmico, como redução do consumo de alimentos, queda na produção de leite ou comportamento anormal. O acompanhamento técnico regular é essencial para detectar e tratar possíveis problemas de forma precoce.

Essas práticas protegem o bem-estar das vacas e ajudam a evitar variações indesejadas na qualidade do leite, como alterações nos índices de crioscopia, causadas por mudanças na nutrição e no manejo durante o verão.

*Saiba quando o calor e a umidade afetam o conforto das vacas:*

O conforto térmico das vacas leiteiras é influenciado pela temperatura e pela umidade do ar. Esses dois parâmetros são utilizados para compor uma equação em que os resultados são expressos em índice de temperatura e umidade (ITU).

O ITU deve ser utilizado para diagnosticar os momentos que possam resultar em desconforto para as vacas, também denominado de **estresse térmico**.

No quadro abaixo consta o ITU, na coluna à direita estão expressas as temperaturas em °C e na linha superior o % de umidade relativa do ar. Resultados de ITU entre 72 a 79 considera-se estresse moderado, **entre 79 a 89 considera-se estresse médio** e entre 89 a 99 considera-se estresse severo.

Temperatura	Umidade Relativa																						
°C	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100		
23,89															72	72	73	73	74	74	75	75	
26,67																							
29,44																							
32,22																							
35,00																							
37,78																							
40,55																							
43,33																							
46,11																							
48,89																							

Estresse moderado  
**Estresse médio**  
 Estresse severo

THI=(Temperatura do bulbo seco) + (0.36 Temperatura do ponto de orvalho) + 41,2

**Quadro 1- Índice de temperatura e umidade (THI) para vacas leiteiras modificado pelo Dr. Frank Wiersma (1990), Departamento de Engenharia Agrícola, Universidade do Arizona, Tuscon.**

Como exemplo vamos considerar um dia de verão com temperatura de 32 °C e umidade relativa do ar de 45%, o ITU é obtido cruzando a temperatura com a umidade e o resultado é 80 (estresse médio), porém se considerarmos a mesma temperatura e a umidade relativa do ar subir para 100% o ITU será de 90 (estresse severo)

Faça suas avaliações e mantenha condições adequadas para que suas vacas produzam mais e com mais qualidade.

Atenciosamente,

**Darlan Palharini**  
 Secretário-Executivo  
 Sindilat/RS